

Fernando Pessoa

### III — A VOZ DE DEUS

III

A VOZ DE DEUS

Brilha uma voz na noite...  
De dentro de Fora ouvi-a...  
Oh Universo, eu sou-te...  
Oh, o horror da alegria  
Deste pavor, do archote  
Se apagar, que me guia!

Cinzas de ideia e de nome  
Em mim, e a voz: Oh mundo, Sermente em ti eu sou-me...  
Mero eco de mim, me inundo  
De ondas de negro lume  
Em que para Deus me afundo.

s. d.

«ALÉM-DEUS». **Orpheu**, nº 3. (Lisboa: 1916) (Preparação do texto, introdução e cronologia de Arnaldo Saraiva.) Lisboa: Ática, 1984: 37.

Poema nº 3 de **Orpheu**, que não chegou a ser publicado.